

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA**

RAUL ARI LINS RAMOS DE MELO

**FREQUÊNCIA DAS TEMÁTICAS EM SAÚDE NA PRÁTICA
PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE ALAGOAS
DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

**MACEIÓ – AL
2022**

RAUL ARI LINS RAMOS DE MELO

**FREQUÊNCIA DAS TEMÁTICAS EM SAÚDE NA PRÁTICA
PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE ALAGOAS
DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Filipe Pereira Caetano

MACEIÓ – AL
2022

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

M528f	<p>Melo, Raul Ari Lins Ramos de. Frequências das temáticas em saúde na prática pedagógica de professores de educação física escolar em um município do estado de Alagoas durante a pandemia do COVID-19 / Raul Ari Lins Ramos de Melo. – 2022. 35 f. : il.</p> <p>Orientador: Antonio Filipe Pereira Caetano. Monografia (Trabalho de conclusão de curso em educação física) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió, 2022.</p> <p>Bibliografia: f. 27-29. Apêndices: f. 30-33. Anexos: f. 34-35.</p> <p>1. Saúde. 2. Educação. 3. Questionários. 4. COVID-19. 5. Educação física. I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU: 796:61</p>
-------	---

RAUL ARI LINS RAMOS DE MELO

**FREQUÊNCIA DAS TEMÁTICAS EM SAÚDE NA PRÁTICA
PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE ALAGOAS
DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

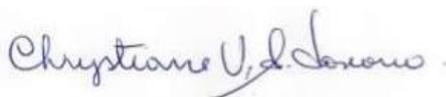
Trabalho de Conclusão de Curso
aprovada como requisito parcial à
obtenção do título de professor licenciado
em Educação Física pela Universidade
Federal de Alagoas no Instituto de
Educação Física e Esportes, pela
seguinte banca examinadora:

Maceió, 04 de maio de 2022



Prof. Dr. Antônio Filipe Pereira Caetano - UFAL (Orientador)

Banca Examinadora:



Profa. Dra. Chrystiane Vasconcelos de Andrade Toscano
Examinador Convidado



Prof. Dr. Antônio Passos Lima Filho
Examinador Convidado

RESUMO

Em novembro de 2019, um novo vírus surge na Ásia causando problemas respiratórios aos infectados, rapidamente se espalhou para todos os continentes acarretando uma pandemia, o isolamento social foi uma medida adotada afim de conter a disseminação do mesmo, o fechamento do comércio e da escola foi uma consequência da quarentena, então as redes de ensino aderiram ao ensino não presencial. O estudo tem como objetivo avaliar a frequência dos conteúdos relacionados a saúde nas aulas dos professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Marechal Deodoro/Alagoas durante a pandemia do covid-19. O presente estudo se configura como quantitativo, descritivo, de caráter exploratório, corte transversal. A amostra foi composta por 5 professores da rede municipal de ensino do município de Marechal Deodoro/AL, que atuaram na educação básica no ano de 2020. Para obtenção dos dados foi usado um questionário misto não validado com escalas avaliando os indicadores da presença das temáticas em saúde na prática pedagógica dos professores analisados. Os dados foram expressos em estatística descritiva a partir da frequência relativa. A dimensão com temáticas mais presentes nas aulas de Educação Física dos professores analisados foi a de: atividade física e a com menor frequência foi a de Sociedade e Natureza. Conclui-se que os temas em saúde nas aulas de Educação Física ainda foram poucos frequentes durante a pandemia COVID-19, demonstrando uma necessidade de política municipais de aperfeiçoamento docente, uma maior apropriação dos professores dos temas transversais e uma modificação do olhar sobre saúde destes profissionais para além da dimensão física.

Palavras-chave: Saúde. Educação. Questionário. Covid-19. Educação Física.

ABSTRACT

In November 2019, a new virus appears in Asia causing respiratory problems to those infected, it quickly spread to all continents causing a pandemic, social isolation was a measure adopted in order to contain the spread of the same, the closing of shops and schools. it was a consequence of the quarantine, so the teaching networks adhered to non-face-to-face teaching. The study aims to evaluate the frequency of health-related content in the classes of Physical Education teachers of the municipal education network of Marechal Deodoro / Alagoas during the covid-19 pandemic. The present study is a quantitative, descriptive, exploratory, cross-sectional study. The sample consisted of 5 teachers from the municipal school system in the municipality of Marechal Deodoro/AL, who worked in basic education in the year 2020. To obtain the data, an unvalidated mixed questionnaire was used with scales evaluating the indicators of the presence of the themes in health in the pedagogical practice of the analyzed teachers. Data were expressed in descriptive statistics based on relative frequency. The dimension with themes most present in the Physical Education classes of the analyzed teachers was: physical activity and the one with less frequency was Society and Nature. It is concluded that health topics in Physical Education classes were still infrequent during the COVID-19 pandemic, demonstrating a need for municipal policy for teacher improvement, greater appropriation by teachers of cross-cutting themes and a modification of the look on health of these professionals beyond the physical dimension.

Keywords: Health. Education. Quiz. Covid-19. Physical education.

AGRADECIMENTOS

Agradeço e dedico esse trabalho de conclusão de curso as pessoas que me ajudaram e me deram suporte durante toda a minha caminhada acadêmica e que de forma direta ou indireta contribuíram na minha formação como estudante e ser humano.

Em especial agradeço a minha mãe Edva e meu irmão Renan que foram com quem pude contar em todos os momentos, onde encontrei apoio instrumental e emocional, e me deram condições para que pudesse continuar na universidade, aos meus amigos de trabalho Lucas, Daniel, Joana e Iris com os quais pude aprender muito e me ajudaram com o desenvolvimento deste trabalho e me incentivaram sempre, tal como a minha namorada Sarah que me ajudou a extrair o melhor de mim como aluno e profissional.

Agradeço também ao meu orientador pela paciência e disposição para me ajudar a concluir esse ciclo.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** – Mapa da Expansão da Pandemia COVID-19 pelo mundo em 2020 _____ 12
- Figura 2** - Amostra dos Professores de Educação Física da Prefeitura Municipal de Marechal Deodoro participante do estudo _____ 18
- Figura 3** - Frequência de Temas em Saúde (Dimensão Alimentação) nas Aulas dos Professores de Educação Física dos Professores da SEMED/Marechal Deodoro durante Pandemia de COVID-19 (2020-2021) _____ 18
- Figura 4** - Frequência de Temas em Saúde (Dimensão Atividade Física) nas Aulas dos Professores de Educação Física dos Professores da SEMED/Marechal Deodoro durante Pandemia de COVID-19 (2020-2021) _____ 19
- Figura 5** - Frequência de Temas em Saúde (Dimensão Comportamento Preventivo) nas Aulas dos Professores de Educação Física dos Professores da SEMED/Marechal Deodoro durante Pandemia de COVID-19 (2020-2021) _____ 20
- Figura 6** - Frequência de Temas em Saúde (Dimensão Comportamento Preventivo) nas Aulas dos Professores de Educação Física dos Professores da SEMED/Marechal Deodoro durante Pandemia de COVID-19 (2020-2021) _____ 20
- Figura 7** - Frequência de Temas em Saúde (Dimensão Controle do Stress) nas Aulas dos Professores de Educação Física dos Professores da SEMED/Marechal Deodoro durante Pandemia de COVID-19 (2020-2021) _____ 21
- Figura 8** - Frequência de Temas em Saúde (Dimensão Sociedade e Natureza) nas Aulas dos Professores de Educação Física dos Professores da SEMED/Marechal Deodoro durante Pandemia de COVID-19 (2020-2021) _____ 22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO _____	10
2. MATERIAIS E MÉTODOS _____	14
2.1 Tipo de Pesquisa _____	14
2.2 População e Amostra _____	14
2.3 Procedimentos de Coleta _____	15
2.4 Instrumentos de Análise _____	16
2.5 Análise de Dados _____	17
3. RESULTADOS _____	17
4. DISCUSSÃO _____	23
5. CONCLUSÃO _____	27
6. APÊNDICES _____	30
7. ANEXOS _____	34

1. INTRODUÇÃO

A compreensão de saúde passou por mudanças ao longo dos anos até ganhar a definição usada atualmente. Antes sem um conceito específico para defini-la, a concepção de saúde compreendia o “ser” apenas em sua esfera física. Logo, um indivíduo era considerado saudável se tão somente não apresentasse nenhuma enfermidade, sendo a ausência de doenças ou agravo corporal o único indicativo possível para um diagnóstico de saúde ou ausência dela (OMS 2019).

Na metade do século XX, após o fim da Segunda Guerra Mundial, especificamente em 1948, a OMS divulgou o primeiro conceito universal de saúde. Compreendendo o ser e suas necessidades de forma mais abrangente, “saúde é o estado do mais completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de enfermidade” (OMS, 1948). Agora trazendo a concepção de que a saúde de um indivíduo é formada pelas construções das esferas física, mental e social, a saúde passou a ser compromisso também de outros setores da sociedade, descentralizando a responsabilidade exclusiva da área da Medicina. (SCLIAR, 2007)

Durante o avanço das civilizações ao longo da história, vírus, pandemias e doenças assolaram diversos grupos ao redor do mundo, como por exemplo a peste negra que levou a óbito mais de 50 milhões de pessoas no século XIV. Esses problemas sanitários históricos se deram por conta da propagação, em grande escala, de uma enfermidade através da contaminação por um vírus. Existem diferentes formas pela qual um vírus se propaga no meio, e a depender da velocidade pela qual isso acontece associado a quantidade de infectados a contaminação caracteriza-se em diferentes escalas, sendo elas: surto, endemia, epidemia e pandemia. As escalas se diferenciam por quão severo é o contágio, sendo o surto o mais simples, um aumento de casos em um lugar específico, até a pandemia, o mais severo, que caracteriza a proliferação em escala global. (UJVARI, 2012).

Após cem anos, em 2020, outra pandemia assolou a população mundial. Segundo Galdino (2020) com base em estudos de Agrela (2020) e Fioratti (2020), a pandemia do SARS-CoV-2 (Coronavírus) que afeta atualmente o mundo, surge da hipótese que o vírus tenha origem asiática, na cidade de Wuhan, originário como hospedeiros os morcegos, cobras e camelos, sendo transmitido aos humanos como zoonose por animais infectados, causando infecções respiratórias leves e graves. O surto começou no mês de novembro e após três meses já havia se espalhado para

todos os continentes. Desde o princípio dos casos confirmados até o fim da oitava semana epidemiológica de 2022 (26 de fevereiro) foram confirmados 434.247.399 casos de covid-19 no mundo, houve 296.066 casos confirmados levando a 6600 óbitos em todo o estado de Alagoas, e 6761 pessoas infectadas no município de Marechal Deodoro levando a 47 óbitos.

Desta feita,

O vírus recebe essa nomenclatura por ter a aparência de uma coroa. O coronavírus representa um grupo de vírus que pode afetar animais e humanos causando sintomas leves de dor de garganta, coriza, tosse, dor de cabeça típico de uma gripe ou resfriado. No entanto, alguns vírus do tipo coronavírus podem desenvolver patologias respiratórias mais graves levando ao óbito (FIORATTI, 2020).

O SARS-CoV-2 consiste em um vírus que necessita de um hospedeiro, ficando incubado por até duas semanas no organismo humano e permanecendo no cadáver por dias de forma ativa (BRASIL, 2020). Segundo Senhoras (ano II, vol. 2, n. 5, Boa Vista, 2020, p.73) “O novo Coronavírus, (SARS-COV-2), trouxe consigo uma série de respostas estatais de isolamento social a fim de conter a contaminação, o que repercutiu em uma série de impactos transversais”. No entanto, as ações estatais para o combate a pandemia variaram de acordo com as perspectivas ideológicas dos governantes, no caso do Brasil houve demora na promoção da vacina, ausência de uma política de biossegurança e transferências de responsabilidades para outros agentes públicos que não o governo federal. Os efeitos negativos da pandemia da COVID-19, além do elevado número de mortes, se manifestaram não apenas em um problema epidemiológico para 188 países atingidos (JHU, 2020), mas também em problemas de outros cunhos, como o econômico, haja vista a paralização dos comércios; social, com o distanciamento social; e, por fim, no âmbito educacional, com o fechamento das instituições de ensino.

Durante a difusão internacional do surto da pandemia de COVID-19, os países afetados implementaram gradativamente no espaço internacional diferentes estratégias de isolamento social impactaram no fechamento de unidades escolares (creches, escolas, colégios, faculdades e universidades) e demandando formas alternativas à continuidade dos processos de ensino-aprendizagem, sendo que o uso remoto das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC’s – se tornou a forma predominante para alavancar no contexto emergencial

estratégias de Ensino a Distância – EAD (SENHORAS; PAZ, 2019, pp. 128-129)

Assim, como mostra na figura 1, destacada pelo autor:

A dinâmica internacional da COVID-19 obedeceu, portanto, à lógica de um ciclo de vida da pandemia no mundo, desde os momentos embrionários de difusão inicial na China e desta para outros países no mundo, passando pelas etapas de maturação pandêmica em cada país, até chegar à etapa de regressão, nas quais a realidade educacional passou por impactos diferenciados na continuidade conforme as especificidades epidemiológicas, demográficas, infra estruturais e socioeconômicas de cada país, região e localidade”. (SENHORAS, 2020, p. 131).

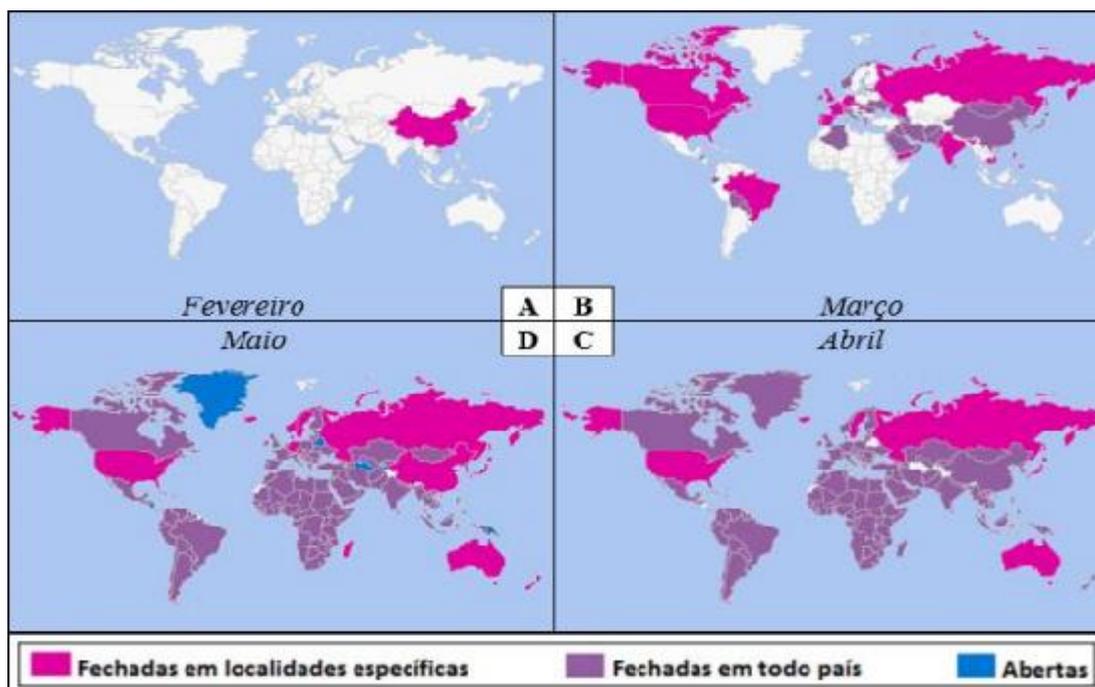


Figura 1 – Mapa da Expansão da Pandemia COVID-19 pelo mundo em 2020.
Fonte: UNESCO, 2020 Apud Senhoras, 2020.

A pandemia do novo Coronavírus causou grande impacto epidemiológico no Estado de Alagoas, tal como no Município de Marechal Deodoro que até o dia 29 de março de 2022 registrou 6761 casos e 36 óbitos. Foram mais de 296.066 casos confirmados em todo o Estado, causando mais de 2.300 óbitos por infecção do vírus (SESAU-AL 2022).

O Estado de Alagoas iniciou uma quarentena no dia 18 de março de 2020, paralisando todas as atividades de comércio, lazer e educação. Posteriormente, com o aumento dos casos suspeitos e confirmados, no dia 15 de abril de 2020 o governo do Estado de Alagoas declarou estado de calamidade pública (DOEAL, 2020). No município de Marechal Deodoro, a Secretaria Municipal de Educação publicou no diário oficial do município, no dia 20 de abril de 2020, a Portaria 69/2020, adotando por completo o regime de teletrabalho por parte do corpo docente das escolas municipais que, até então, seguia com as atividades de aulas suspensas (SEMED 2020).

Após adotarem o ensino remoto, o corpo docente, juntamente com a SEMED, construiu estratégias para dar continuidade ao planejamento e aplicação dos conteúdos. Adotou-se a produção e entrega de apostilas de atividades didáticas para os escolares dos níveis infantil (para esses, de forma mensal) e fundamental I e II (de forma quinzenal) (SEMED 2020). Haja vista a necessidade de os alunos terem acesso às refeições ofertadas pela escola e, também, de manter uma alimentação adequada levando em consideração o estado de calamidade na Saúde, a SEMED em Marechal Deodoro, no dia 2 e 8 de abril de 2020, utilizou como medida de suporte educacional a entrega de cestas básicas para os alunos regularmente matriculados na escola em ambos os níveis de ensino (Infantil e fundamental I, II.)

Outros meios encontrados pela Secretaria da Educação para fomentar o ensino não presencial na cidade de Marechal Deodoro foi manter a comunicação entre professores, alunos e pais. Inicialmente esse contato foi realizado via redes sociais, disponíveis de maneira ainda informal. Posteriormente, foi criado pela SEMED um canal de comunicação, onde os professores postavam vídeos de atividades para os alunos e trocavam mensagens com eles. Os vídeos feitos para serem disponibilizados para as crianças deviam seguir algumas recomendações, como por exemplo: ter no mínimo 1 minuto e no máximo 8, e antes da postagem ser submetido à um comitê de avaliação de conteúdo. As atividades eram relacionadas à raciocínio lógico e matemático para alunos do fundamental I, II; e jogos e brincadeiras para todos os segmentos (SEMED, 2020).

De tal forma, com o ensino não presencial, a Educação Física foi uma das áreas de conhecimento que tiveram dificuldades em adaptar-se ao novo cenário remoto, tendo em vista a necessidade de trabalhar com a cultura do movimento. e seus conteúdos práticos. Para além disso os problemas infraestruturas, as limitações

tecnológicas, e o pouco preparo docente inicialmente para lidar com o modelo remoto travou o desenvolvimento de ensino nos primeiros meses da eclosão da pandemia.

A Educação Física é o componente curricular obrigatório nos níveis fundamental I e II, e Ensino Médio, tendo seus conteúdos específicos e obrigatórios normatizados segundo a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Este é o documento que determina os conteúdos, objetivos, áreas do conhecimento e temas contemporâneos transversais que devem ser ofertados em cada nível de ensino. A BNCC conta com a “Saúde” como um de seus objetivos e temas transversais que devem ser trabalhados nas aulas (BNCC, 2018). Ou seja, tendo o tema “saúde” como objetivo das aulas de Educação Física escolar e entendendo a amplitude do conceito de saúde, o estudo tem como objetivo avaliar a frequência dos conteúdos relacionados a saúde nas aulas dos professores de educação física da rede municipal de ensino de Marechal Deodoro/Alagoas durante a pandemia do covid-19.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. Tipo de Pesquisa

O presente estudo se configura como quantitativo, descritivo, de caráter exploratório, corte transversal.

Esta pesquisa configura-se como uma “análise parcial” do Projeto “(Re)PeNSE Alagoas: Saúde e Educação Física Escolar na Educação Básica” aprovado pelo Comitê de Ética da UFAL sob o Nº do Protocolo 3.777.174. O projeto tem como perspectiva realizar um mapeamento da frequência dos conteúdos em saúde dos professores de educação física da educação básica do estado de Alagoas, bem como o desenvolvimento de materiais de suporte pedagógico para as práticas educacionais docentes visando a transversalidade do conteúdo em saúde na manutenção da prática de atividade física dos escolares.

2.2. População e Amostra

A prefeitura do Município de Marechal Deodoro possui 516 professores entre contratados e efetivos, atuando em 17 escolas da rede pública de ensino. As escolas

atendem 9.317 alunos divididos entre as turmas de 1° ao 9° ano do ensino fundamental. Desse corpo docente, 28 é o número total de professores da disciplina curricular obrigatória de Educação Física, e desses apenas 23 (14 contratados e 9 efetivos) estão efetivamente atuando em sala de aula.

Foram incluídos na amostra os professores graduados, concursados ou em caráter de contratação provisória, atuando em escola pública do município no ano de 2020; de ambos os sexos; em quaisquer níveis do ensino fundamental; independentemente do tempo de formação e atuação profissional.

Como critérios de exclusão adotou-se os professores que por quaisquer motivos tenham deixado alguma questão do instrumento avaliativo em branco; que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); e/ou desistiram de fazer parte da pesquisa ao longo do estudo.

2.3. Procedimentos de Coleta

No primeiro momento foi feito o contato com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED-MD) para assentimento da realização da pesquisa e coleta dos dados junto aos professores.

No segundo momento foi feito o contato via *WhatsApp* com os professores convidando-os a participarem da pesquisa. No terceiro momento, também via *WhatsApp*, foi disponibilizado o *link* para o questionário juntamente com o TCLE.

Em virtude da necessidade do distanciamento social tendo em vista a pandemia do COVID-19, o questionário, juntamente com TCLE, foi preenchido de forma *online* a partir da plataforma *Google Forms*. O acompanhamento do preenchimento do questionário foi realizado através do encaminhamento de e-mails, mensagens de *WhatsApp* e ligações telefônicas dos participantes do estudo. Por fim, a partir do preenchimento do questionário foram gerados dados no aplicativo *Excel 16.0 for Windows* para a realização da análise dos dados.

2.4. Instrumento de Análise

As variáveis de interesse desse estudo são os conteúdos sobre saúde direcionados à prática pedagógica dos professores de Educação Física Escolar. Tais conteúdos foram identificados a partir das diretrizes do Ministério da Saúde (MS) no Programa de Saúde na Escola (PSE), na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) (IBGE, 2009, 2012, 2015, 2019) no *Global School-Based Student Health Survey* (GSHS) (CDC, 2013) na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) nos Parâmetros Curriculares Nacionais Saúde (PCN's) (BRASIL, 1996) no *guideline Instrumental Activities of Daily Living* (IADLs) (GRAF, 2008) e nos Determinantes Sociais de Saúde (DSS) da Saúde Coletiva do Ministério da Saúde (MS). Esses documentos dialogam sobre os aspectos necessários para orientação da educação para saúde, voltados para formar sujeitos capazes de compreender que a saúde é produto das relações com o meio físico, econômico e sociocultural.

Neste sentido, utilizou-se um questionário misto (aberto/fechado e com escalas) não validado, apresentado em formato *Google Docs for Windows*, com questões divididas em seis partes: dados pessoais (5 itens); dados profissionais (5 itens); experiência no ensino de saúde (5 itens); temas em saúde (7 dimensões); prática pedagógica profissional (2 itens); e dados sobre Covid-19 (3 itens)

No componente “temas em saúde” as dimensões escolhidas foram: alimentação, atividade física e comportamento sedentário; comportamentos de risco à saúde; controle do estresse e relações interpessoais; sociedade e natureza; corpo e saúde. No componente “prática pedagógica profissional” foram identificados os conteúdos da Educação Física Escolar mais desenvolvidos e a realização de testes e medidas voltados para a saúde do aluno. Tais itens foram respondidos em escala tipo *Likert* que buscavam mensurar a frequência das temáticas através de opiniões objetivas sobre determinado tema, apresentando-se muito útil na compreensão do comportamento das pessoas (LUCIAN, 2016). Assim, o participante poderia responder “nunca”, “raramente”, “quase sempre” e “sempre” tendo como referência a realização de atividades teóricas e/ou práticas nos últimos seis meses.

2.5. Análise dos Dados

Os dados foram analisados no âmbito quantitativo. Os subitens referentes às dimensões dos “temas em saúde” e “conteúdos aplicados” foram elaborados usando a escala *Likert* de resposta e foram computados através de valores: “0” e “1”, associados ao perfil negativo para as temáticas de saúde, correspondendo as respostas “nunca” e “raramente”. Os valores “2” e “3” são associados ao perfil positivo para as temáticas de saúde, correspondendo as respostas “quase sempre” e “sempre”.

Neste sentido, os escores para as dimensões com uso da escala de *Likert* foram analisados e descritos em médias a partir da soma das pontuações atribuídas às respostas, dividida pela quantidade de perguntas daquela dimensão.

Foi utilizada a estatística descritiva, método que utilizamos para organizar, resumir e descrever os aspectos mais importantes de um conjunto de dados observados, através de tabelas de distribuição de frequência, gráficos e figuras (REIS, 2002).

3. RESULTADOS

A coleta de dados foi realizada no período de 03 de novembro de 2020 até 29 de março de 2021. Foi enviado o questionário respondido via *Whatsapp* e *e-mail* para os professores da rede municipal de ensino da cidade de Marechal Deodoro que participaram do estudo de Rocha (2019). Dos 20 professores que haviam participado do estudo original, apenas 5 docentes retornaram a resposta, equivalendo a 25% dos participantes, conforme pode ser visto na figura 1.

No perfil social da amostra dos professores pesquisados da rede municipal de ensino da cidade de Marechal Deodoro identificou-se sujeitos do sexo masculino (40 %) e feminino (60%), com idades entre 25±18 anos, graduados em Educação Física em instituições de ensino pública (20%) e privada (80 %), com variação de tempo de formação entre 3±13 anos.

Os resultados referentes a dimensão de alimentação podem ser vislumbrados na Figura 2. A dimensão alimentação contou com 5 itens dentro da categoria, sendo 3 deles assinalados percentualmente como “sempre” pela maioria dos professores. Os seguintes itens são relacionados a discussão acerca do consumo de frutas e

legumes, sal e gordura e a ingestão de água. Outros dois itens eram sobre as discussões realizadas pelo professor sobre consumo de alimentos ultra processados e o momento de preparo dos alimentos, tendo a sua frequência assinalada respectivamente por quase sempre e raramente pela maioria dos professores.

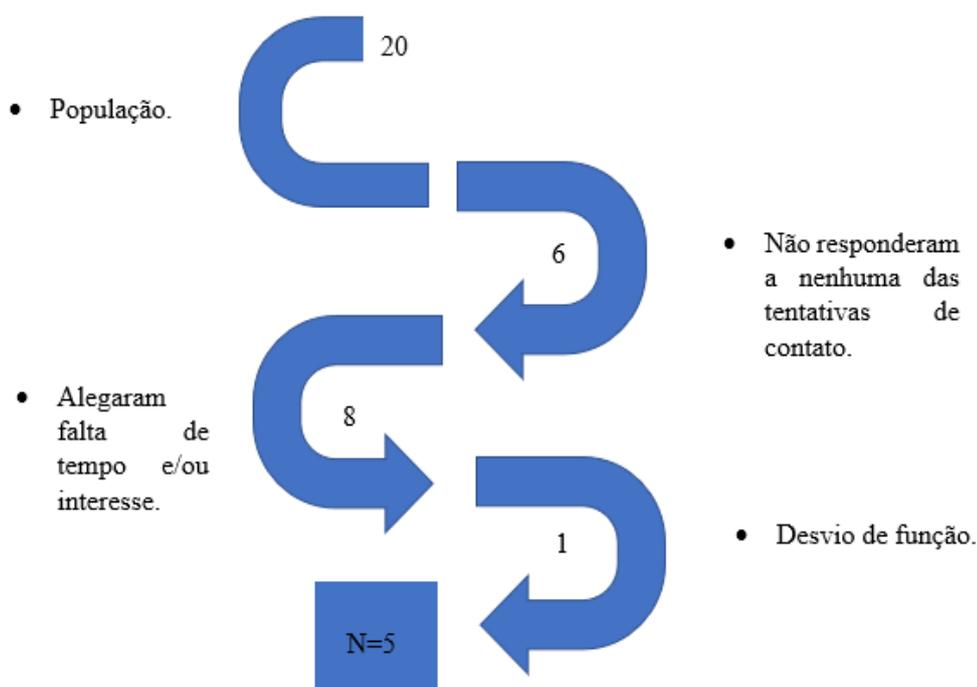


Figura 2 - Amostra dos Professores de Educação Física da Prefeitura Municipal de Marechal Deodoro participante do estudo.

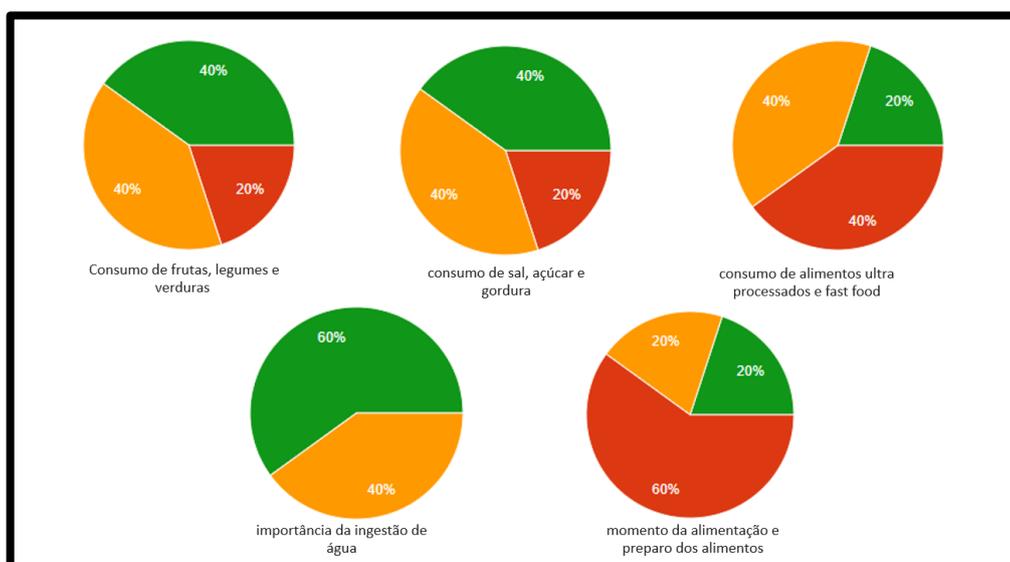


Figura 3 - Frequência de Temas em Saúde (Dimensão Alimentação) nas Aulas dos Professores de Educação Física dos Professores da SEMED/Marechal Deodoro durante Pandemia de COVID-19 (2020-2021).

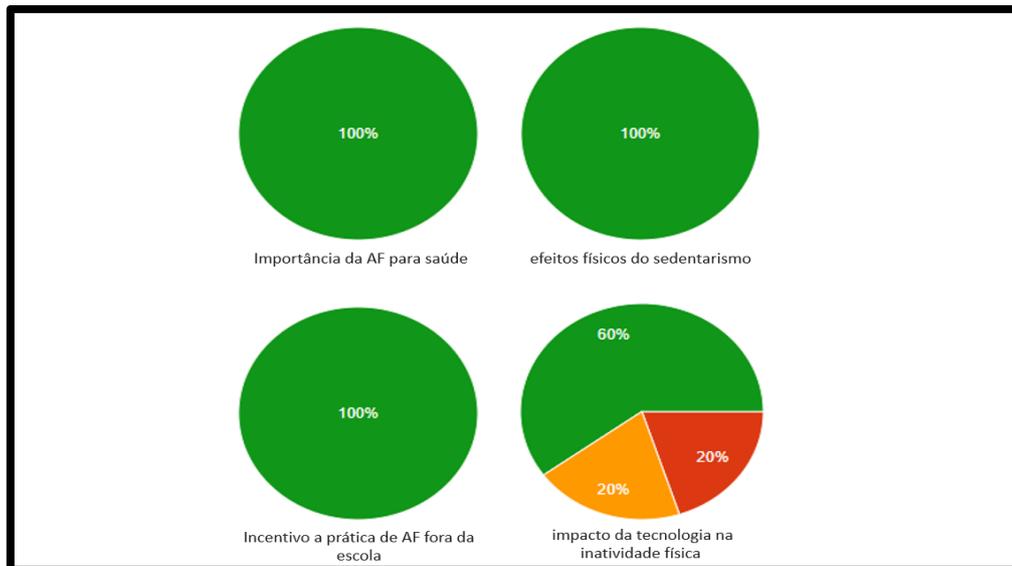


Figura 4 - Frequência de Temas em Saúde (Dimensão Atividade Física) nas Aulas dos Professores de Educação Física dos Professores da SEMED/Marechal Deodoro durante Pandemia de COVID-19 (2020-2021).

A frequência relacionada à discussão sobre a prática de atividade física pode ser observada na Figura 3. Essa dimensão contou com 4 itens dos quais 3 foram assinalados como temas onde 100% dos professores trabalharam integralmente em suas aulas, que são eles: importância da atividade física para saúde, os efeitos do sedentarismo, e o incentivo a prática de atividades físicas fora da escola. O outro tema a respeito do impacto da tecnologia na atividade física foi apontado com o nível de frequência “sempre” (60%) pela maioria dos professores.

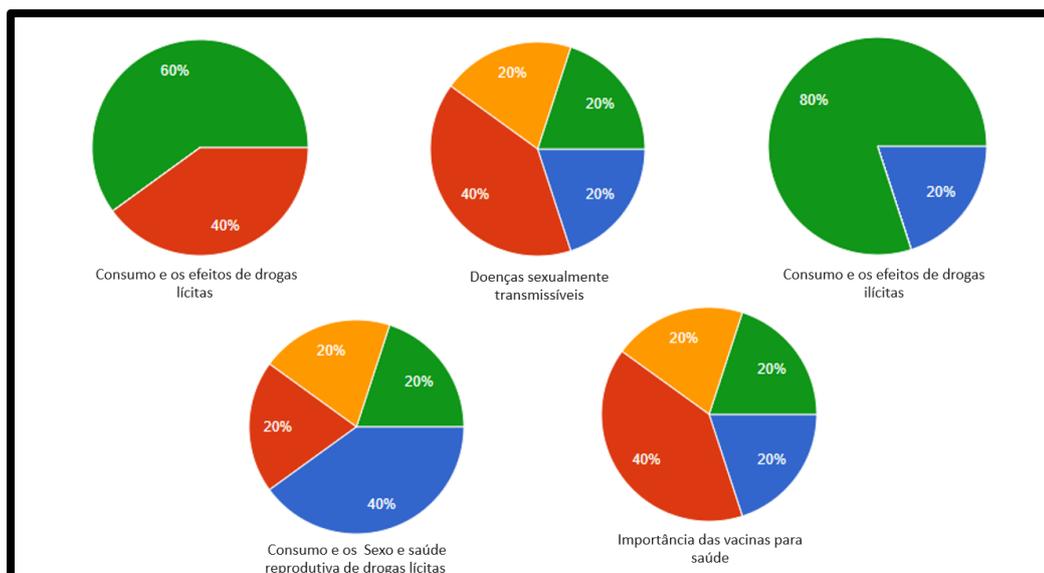


Figura 5 - Frequência de Temas em Saúde (Dimensão Comportamento Preventivo) nas Aulas dos Professores de Educação Física dos Professores da SEMED/Marechal Deodoro durante Pandemia de COVID-19 (2020-2021).

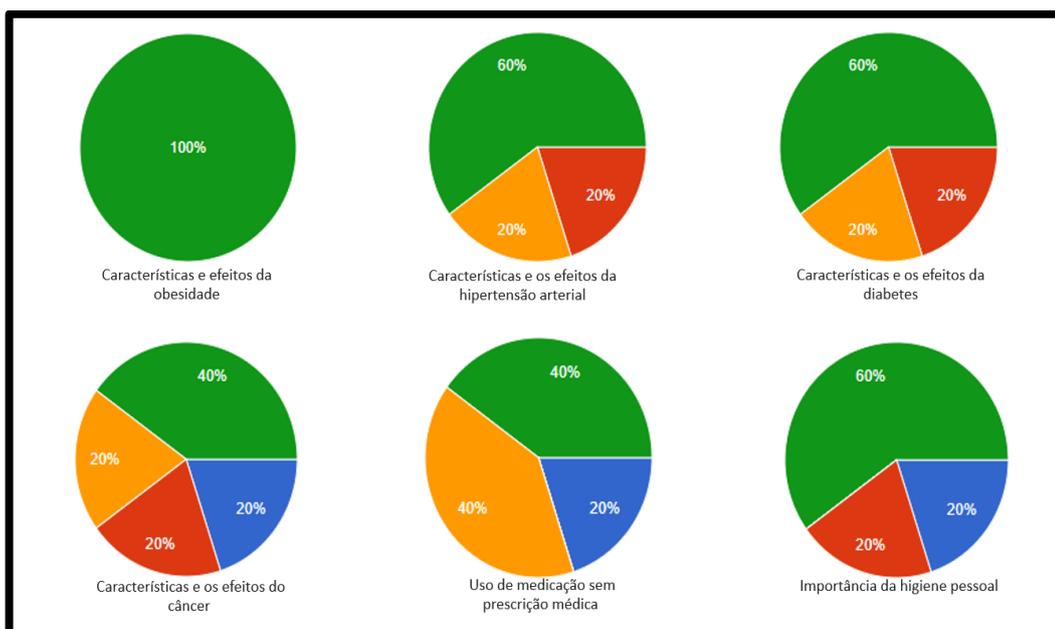


Figura 6 - Frequência de Temas em Saúde (Dimensão Comportamento Preventivo) nas Aulas dos Professores de Educação Física dos Professores da SEMED/Marechal Deodoro durante Pandemia de COVID-19 (2020-2021).

A frequência relacionada à comportamento de risco pode ser observada na Figura 4. Essa dimensão contou com 11 tópicos em relação comportamento preventivo e a sua frequência abordada nas aulas, os mais presentes nas discussões dos professores com os alunos, foram: importância da higiene pessoal; características

dos efeitos da diabetes e hipertensão arterial e consumo e efeitos de drogas ilícitas onde 60% dos docentes assinalaram a presença dos temas em suas aulas.

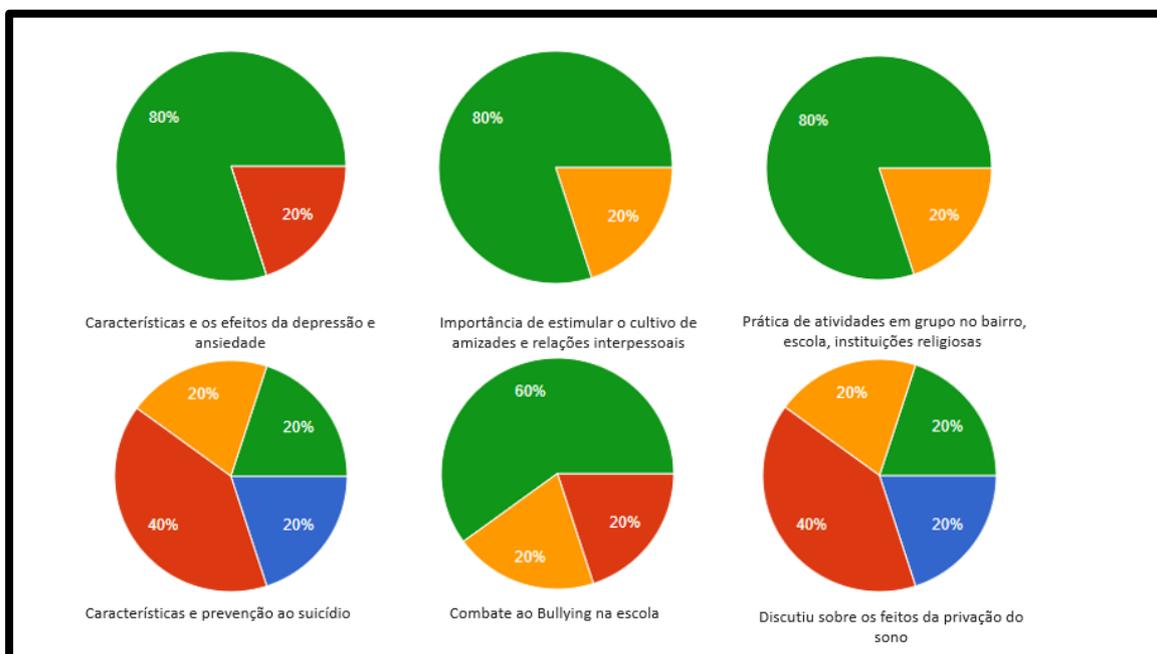


Figura 7 - Frequência de Temas em Saúde (Dimensão Controle do Stress) nas Aulas dos Professores de Educação Física dos Professores da SEMED/Marechal Deodoro durante Pandemia de COVID-19 (2020-2021).

Os dados referentes à dimensão “controle do stress” podem ser observados na figura 5. Essa dimensão contou com 6 itens dos quais 4 tópicos foram assinalados pela maioria dos professores (80%) com a frequência “sempre” sendo eles os debates sobre: bullying na escola; prática de atividade física em grupo; importância das relações interpessoais; efeitos da depressão e ansiedade. Os outros dois itens foram marcados com a frequência “raramente” por, no mínimo, 40% dos professores, o que representou a maioria percentual.

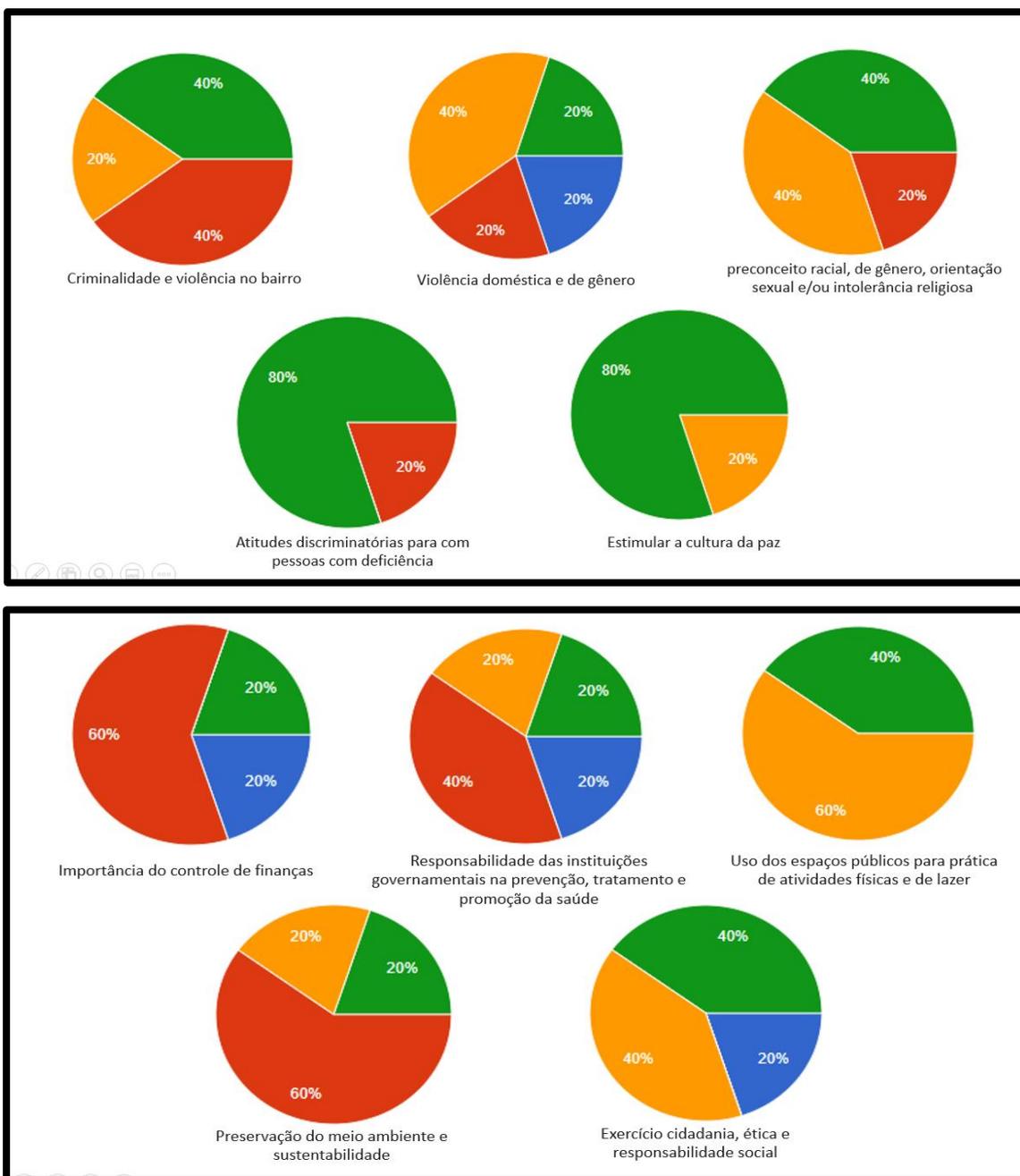


Figura 8 - Frequência de Temas em Saúde (Dimensão Sociedade e Natureza) nas Aulas dos Professores de Educação Física dos Professores da SEMED/Marechal Deodoro durante Pandemia de COVID-19 (2020-2021).

Nesse domínio de sociedade e natureza, 5 itens foram marcados com a frequência raramente pela maioria dos professores, pelo menos 60% deles, o que configura uma discussão escarça na prática pedagógica. Tais itens são relacionados a preservação do meio ambiente, responsabilidade governamental na promoção da saúde, criminalidade no bairro, importância da organização financeira. Os demais itens não houve hegemonia nas respostas, pois as respostas foram diversificadas

entre si não gerando uma maioria percentual, exceto dois casos, que foram marcados pela maioria dos professores sendo eles: violência doméstica e atitudes discriminatórias em relação as pessoas com deficiência.

4. DISCUSSÃO

A educação em 2020 aderiu ao ensino à distância. Segundo Castaman (2020, p. 22) *apud* castilo (2010) “no Brasil, a primeira experiência em ensino não presencial (ENP) aconteceu no final do século XIX” .Esse modelo de ensino também possui outras nomenclaturas como: ensino por correspondência, teleducação, *e-learning*, aprendizagem a distância, aprendizagem por computador e aprendizagem flexível (Castaman *apud* Formiga, 2020). Esse método tem seus limites e possibilidades, especialmente com a pandemia do COVID-19, onde os principais desafios encontrados no implante do estudo não presencial na educação brasileira foi a dificuldade de acesso e de compreensão das TIC's, tanto por parte dos docentes como, principalmente, por parte dos discentes, o que é fator determinante para adesão do modelo de ensino.

O estudo de Castman e Rodrigues “Educação a Distância na crise COVID-19: um relato de experiência” objetivou apresentar a percepção dos estudantes a respeito das atividades remotas, avaliando as seguintes perspectivas: acompanhamento e realização das atividades remotas, acesso à internet, uso da internet como ferramenta de aprendizagem, modos para acesso à internet e percepção quanto às atividades remotas. Através de um questionário quali-quantitativo com 9 perguntas aplicados em 3,3 mil estudantes, os resultados encontrados em relação ao acesso a *internet* foi que 80% dos participantes do estudo tinham acesso a *internet*. Os autores mensuraram a consciência dos participantes a respeito do uso da *internet* como ferramenta de aprendizagem de 100% pouco mais da metade, sendo 51,6% dos participantes se mostraram conscientes dessa função dela.

Sobre os meios para o acesso a *internet* foi identificado que a maioria (64,5%) tinha um dispositivo de fácil acesso para fazê-lo, porém o uso de dispositivos compartilhados com outros familiares é uma realidade presente entre os participantes, assim como não ter o acesso a nenhum dispositivo, 25,8% se encontravam nessa

situação de inacessibilidade. Tendo em vista todos esses fatores, pouco menos da metade dos alunos (48,4%) responderam negativamente a respeito da percepção a respeito das atividades escolares remotas, afirmando que preferem as aulas presenciais. 9,7% revelando ter apresentado dificuldade para organizar o tempo de estudo.

No estudo “a prática de ensino de arte e educação física no contexto da pandemia da COVID-19”, Pedrosa e Dietz (2020) descreveram as atuais condições de exequibilidade de práticas das disciplinas de Artes e Educação Física na educação básica no contexto do ensino à distância durante o período da pandemia da COVID-19. A pesquisa se deu por meio de formulário eletrônico do *Google* e contou com uma população de 105 participantes. Os requisitos para a população responder o instrumento foi ser maior de idade e morar com um aluno regularmente matriculado na rede básica de ensino durante a pandemia. Os resultados do estudo mostraram que as aulas de Educação Física, quando foram ofertadas, realizaram-se a partir de vídeos disponibilizados pelo professor ou por meio de textos de forma teórica, conforme relatos docentes:

- Apenas ed. física, através de vídeos que a professora elabora de brincadeiras e compartilha na plataforma da escola. (e.1)
- Sim, a professora de artes passa alguns desenhos para serem impressos e fazemos com as crianças. (e.2)
- Educação física por meio de textos. (e.3)
- Sim, a professora manda uma atividade toda semana para ser feita entre a família. (e.4)
- As aulas de dança (ed. física) ocorrem através de vídeo aulas, bem como as aulas de arte. (e.5) (2020, pag.27).

No contexto da Educação Física, as dificuldades deram-se também pela falta de material necessário para realização das atividades propostas pelo professor, como pelas dificuldades para implementação do planejamento, haja vista que é um conteúdo prático. Neste sentido, a falta de condições pode ter levado a muitos docentes a não realizarem suas aulas efetivamente, contribuindo de outras maneiras no ensino escolar.

O ensino da Educação Física na escola seja durante o momento de pandemia ou não, é bastante relevante, pois a disciplina tem em seus conteúdos as temáticas

em saúde que, segundo Marcondes (1972), em Educação em Saúde na Escola é responsabilidade da escola

(...) estar integrada à educação global; b. acompanhar a evolução nos campos da educação e da saúde; c. concorrer para o desenvolvimento integral da criança a partir de suas necessidades, interesses e problemas; e ser compatível com a política de desenvolvimento educacional, sanitário, social e econômico do país (p. 90)

Desta feita, ainda que tenham aspectos que dificultam esse processo de ensino aprendizagem respeito da saúde em meio a pandemia do covid-19, tendo como base os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PENSE 2019) há uma clara importância de trabalhá-los em sala de aula, haja vista que o professor de educação física é um agente da formação estudantil e também da saúde dos discentes. Segundo os dados coletados na (PENSE 2019) Alagoas ficou com o maior índice entre os estados do Nordeste de alunos que consumem bebidas ultra processadas, 37,3% dos jovens entrevistados afirmaram ter bebido refrigerante no dia anterior ao da coleta de dados, os resultados achados neste estudo na dimensão alimentação, mostrou que apenas 20% dos professores já realizaram discussões a respeito do consumo de alimentos ultra processados e fast food.

Já na dimensão comportamento de risco, 40% dos professores que assinalaram raramente discutir sobre saúde sexual e 20% nunca trabalhou sobre esse tema em suas aulas, Não obstante pudemos observar no relatório da PENSE (2019) que o índice de alunas Alagoanas de 13 a 17 anos que já fizeram sexo e usaram pílula do dia seguinte como método contraceptivo foi de 44,4%. Entre as entrevistadas sexualmente ativas, 15,3% já engravidou, sendo o índice mais alto entre os estados do Brasil. 60% dos professores afirmaram que sempre discutiram sobre o uso de drogas lícitas, haja vista que 19,9% dos alunos alagoanos entrevistados na PENSE (2019) consumiram bebidas alcoólicas em pelo menos um dos 30 dias anteriores à pesquisa e 15,8% já provaram algum tipo de cigarro, esses índices se mostraram a baixo da média nacional, 26,9% e 28,1% respectivamente.

Os resultados achados na dimensão atividade física mostraram que 100% dos professores discutem sempre sobre os impactos da atividade física para saúde e 60%

discutiu sobre os impactos da tecnologia na inatividade física. Nos dados achados na PENSE (2019) 43,1% dos escolares alagoanos da rede pública de 13 a 17 anos permaneceram sentados por mais de três horas diárias realizando atividades diversas, nos sete dias anteriores à pesquisa, número que se manteve a baixo da média nacional 51,5%.

O tema: importância da higiene pessoal, presente na dimensão comportamento preventivo foi discutido nas aulas por 60% dos professores com uma frequência assinalada como “sempre”, os achados relacionados a essa dimensão na PENSE (2019) foram de que 74,0% dos alunos entrevistados tem frequência diária de escovação de dentes igual ou superior a três vezes, se mostrando um dos índices mais altos do país e acima da média nacional que é de 68,6%

Um dos meios eficientes para a comunicação em saúde na escola é a aplicação de testes em saúde, que, além de mensurar as medidas e resultados dos alunos, também servem para informação dos discentes a respeito da variável trabalhada no instrumento. O questionário do presente estudo buscou medir a frequência da comunicação do docente sobre temáticas em saúde em sua prática pedagógica, entendendo a saúde em todos os seus aspectos e áreas. Logo, pode ser uma potente ferramenta para avaliação pessoal ou em escala do trabalho do discente a respeito da comunicação em saúde na escola, sendo útil, sobretudo, para reflexão do mesmo sobre as possibilidades de temas a serem trabalhados nas aulas de Educação Física, sendo ainda viável a aplicação do mesmo aos alunos, pois dessa forma estariam fazendo uma reflexão de suas práticas de autocuidado e compreendendo a amplitude do termo saúde.

Pode-se observar neste estudo uma dificuldade de comunicação durante a coleta de dados, onde o número da amostra sofreu uma diminuição em relação ao quórum original do trabalho de Rocha (2019), mesmo sendo a mesma população a ser estudada apenas 25% dos professores aptos responderam ao instrumento. Como hipótese para essa situação pode-se destacar o tamanho do questionário demasiadamente grande; o fato dos docentes já terem preenchido anteriormente o mesmo instrumento, promovendo uma sensação de contribuição ao estudo já realizado; as demandas pedagógicas, metodológicas e infra estruturais do ensino remoto imposto pela covid-19, impedindo a existência de um tempo livre para o preenchimento do questionário conforme o solicitado.

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a comunicação das temáticas em saúde para os alunos da rede municipal de Marechal Deodoro foi afetada pela pandemia do Covid 19, pois o contato foi interrompido por um período e inviabilizado tendo em vista a paralização das aulas presenciais, pois nem todos tinham acesso aos dispositivos eletrônicos necessários para visualizar o conteúdo passado pelos professores que ainda sim era feito de forma assíncrona uma vez por semana. A dimensão que teve mais temas trabalhados durante a pandemia foi a de atividade física onde na maioria dos tópicos a frequência assinalada foi de “Sempre”, já os piores índices foram obtidos na dimensão sociedade onde de 10 tópicos a presença de 7 deles foram assinalados como Raramente por pelo menos 20% dos professores, e na dimensão testes na qual nos 11 tópicos presentes em todos por pelo menos 40% dos professores assinalaram “Nunca” como a frequência em que eles discutiram aqueles temas.

De acordo com uma análise feita foi encontrada uma diferença em relação aos achados de Rocha (2019), o qual teve o mesmo instrumento e população. No presente estudo os professores assinalaram que as temáticas mais presentes em suas aulas eram as teóricas, contrário dos resultados achados por Rocha (2019) neles foram vistos que as temáticas mais presentes nas aulas eram as ditas práticas. Isso se relaciona com a possibilidade de Discussão as respeito desses temas.

Com esses achados é recomendável para os professores da rede Municipal da Cidade de Marechal Deodoro uma maior proximidade com a produção científica atual na área e a realização de formações continuadas para a ampliação da visão e compreensão sobre o conceito de saúde e reflexão de seu papel no contexto escolar no que diz respeito a fomentação de discussões mais robustas sobre as temáticas em Saúde em sua prática docente.

6. REFERENCIAS

AVELINO, Wagner Feitosa; MENDES, Jessica Guimarães. A realidade da educação brasileira a partir da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 5, p. 56-62, 2020.

BARRETO, Andreia Cristina Freitas; ROCHA, Daniele Santos. Covid 19 e educação: resistências, desafios e (im) possibilidades. **Revista Encantar**, v. 2, p. 01-11, 2020.

BRASIL. Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional, n 9.394/1996. **Brasília: Diário Oficial**, 20 de dezembro de 1996

BRASIL. Ministerio da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antonio. Educação a Distância na crise COVID-19: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. e180963699-e180963699, 2020.

CDC global School – Based - Student Health Survey. **Centers for Disease Control and Prevention / World Health Organization**. 2013.

DE OLIVEIRA, Hudson do Vale; DE SOUZA, Francimeire Sales. Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (COVID-19). **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 5, p. 15-24, 2020.

DO NASCIMENTO, REGINA CLÁUDIA; AMARAL, ADZAMARA REJANE PALHA; SILVA, MARIA REGINA DE OLIVEIRA. Impactos socioambientais e a pandemia do novo coronavírus. **Holos**, v. 5, p. 1-13, 2020.

GRAF, CARLA. **The Lawton Instrumental Activities of Daily Living**. AJN, ABRIL 2008 VOL 108, No 4.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009**. Rio de Janeiro: IBGE; 2009.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009**. Rio de Janeiro: IBGE; 2012.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009**. Rio de Janeiro: IBGE; 2015.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009**. Rio de Janeiro: IBGE; 2019.

KNUTH, Alan Goularte; DE CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil; FREITAS, Débora Duarte. Discursos de instituições de saúde brasileiras sobre atividade física no início da pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, p. 1-9, 2020.

LEVY, Renata Bertazzi et al. Consumo e comportamento alimentar entre adolescentes brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 3085-3097, 2010.

MARCONDES, Ruth Sandoval. Educação em saúde na escola. **Revista de Saúde Pública**, v. 6, n. 1, p. 89-96, 1972.

NASCIMENTO, Francisleile Lima. Cemitério x novo coronavírus: impactos da COVID-19 na saúde pública e coletiva dos mortos e dos vivos. **Boletim de conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 4, p. 01-09, 2020.

PEDROSA, Gabriel Frazao Silva; DIETZ, Karin Gerlach. A prática de ensino de arte e educação física no contexto da pandemia da COVID-19. **Boletim de conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 6, p. 103-112, 2020.

SCLIAR Moyer. Historia do Conceito de Saúde. **Physis: de saúde coletiva**. 2007 17 (1): 29-41.

SENHORAS, Elói Martins. Coronavírus e educação: análise dos impactos assimétricos. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 5, p. 128-136, 2020.

STEFAN LUNHZ UJVARI: A história da humanidade contada pelos vírus. **São Paulo: contexto 2012.**

APÊNDICE

Questionário Temas em Saúde na Prática Pedagógica Escolar

1. IDADE: _____ E-MAIL: _____ CONTATO: _____

2. SEXO: Masculino Feminino

3. MUNICÍPIO DE ATUAÇÃO.

Marechal Deodoro Maceió Arapiraca São Miguel dos Campos Delmiro Gouveia

4. VÍNCULO EMPREGATÍCIO.

Concurso Público Contrato Temporário

5. QUANTAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ATUAÇÃO.

1 2 3 4 5

6. ANO DE CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO: _____

7. INSTITUIÇÃO DE CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO.

Pública Privada

8. POSSUI PÓS GRADUAÇÃO.

Não Especialização Mestrado Doutorado

9. TEMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.

Até 1 ano 1-3 anos 3-5 anos 5-7 anos 7-9 anos +10 anos

10. NÍVEIS DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Educ. Infantil Ensino Fundamental 1 Ensino Fundamental 2 Ensino Médio EJA

11. VOCÊ TEVE DISCIPLINAS QUE TRATAVAM DO TEMA: PROMOÇÃO DA SAÚDE/QUALIDADE DE VIDA/BEM-ESTAR DURANTE A GRADUAÇÃO

Sim Não

12. VOCÊ SE CONSIDERA CAPACITADO PARA TRABALHAR COM TEMAS RELACIONADOS A SAÚDE EM SUAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

Sim Não

Por que?

13. QUAL O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ALUNO NA ESCOLA?

—
—

14. LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS ÚLTIMOS 6 MESES ASSINALE AS OPÇÕES QUE MELHOR DESCREVEM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS TEMÁTICAS ABAIXO.

VOCÊ DESENVOLVEU ATIVIDADES TEÓRICAS E/OU PRÁTICAS SOBRE:

<i>Alimentação</i>	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Quase Sempre</i>	<i>Sempre</i>
- Consumo de frutas, legumes e verduras	()	()	()	()
- Consumo de sal, açúcar e gordura	()	()	()	()
- Consumo de alimentos ultra processados e fast food.	()	()	()	()
- Importância do ingestão de água	()	()	()	()
- Momento da alimentação e preparo dos alimentos.	()	()	()	()
<i>Atividade Física (AF)</i>				
- A importância da AF para saúde	()	()	()	()
- Os efeitos físicos do sedentarismo	()	()	()	()
- Incentivo a prática de AF fora da escola	()	()	()	()
- O impacto da tecnologia na inatividade Física	()	()	()	()
<i>Comportamentos de Risco</i>				
- Consumo e os efeitos de drogas lícitas	()	()	()	()
- Doenças sexualmente transmissíveis	()	()	()	()
- Consumo e os efeitos de drogas ilícitas	()	()	()	()
- Sexo e saúde reprodutiva	()	()	()	()
- A importância das vacinas para saúde	()	()	()	()
- As características e efeitos da obesidade	()	()	()	()
- As características e os efeitos da hipertensão arterial	()	()	()	()
- As características e os efeitos da diabetes	()	()	()	()
- As características e os efeitos do câncer	()	()	()	()
- Uso de medicação sem prescrição médica	()	()	()	()
- Importância da higiene pessoal	()	()	()	()
<i>Controle de Estresse</i>				
- As características e os efeitos da depressão e ansiedade	()	()	()	()
- A importância de estimular o cultivo de amizades e relações interpessoais	()	()	()	()
- A prática de atividades em grupo no bairro, escola, instituições religiosas	()	()	()	()
- As características e prevenção ao suicídio	()	()	()	()
- Combate ao Bullying na escola	()	()	()	()
- Efeitos da privação do sono	()	()	()	()
<i>Sociedade</i>				
- Criminalidade e violência no bairro	()	()	()	()

- Violência doméstica e de gênero
- Preconceito racial, de gênero, orientação sexual e/ou intolerância religiosa
- Atitudes discriminatórias para com pessoas com deficiência
- Estimular a cultura da paz
- Importância do controle de finanças
- Responsabilidade das instituições governamentais na prevenção, tratamento e promoção da saúde
- Uso dos espaços públicos para prática de atividades físicas e de lazer
- Preservação do meio ambiente e sustentabilidade
- Exercer cidadania, ética e responsabilidade social

Corpo

- Consciência corporal
- Imagem corporal
- Distúrbios físicos e corporais
- Controle do peso
- Procedimentos de primeiros socorros

Testes

- Teste de flexibilidade
- Teste de resistência abdominal
- Teste de flexão de braço
- Peso e estatura
- Teste de escala de silhueta
- Aferição da frequência cardíaca
- Aferição da pressão arterial
- Dobras cutâneas
- Testes de desvio posturais
- KTK
- PROESP

Conteúdo das aulas

- Jogos e brincadeiras populares
- Esportes
- Danças
- Lutas
- Ginásticas

15. QUAL DESTES CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR VOCÊ COMPREENDE SER MAIS FÁCIL TRABALHAR A TEMÁTICA SAÚDE?

- Todos Jogos e Brincadeiras Esportes Danças Lutas Ginásticas Nenhum

16.QUAL DESTES CONTEÚDOS VOCÊ COMPREENDE SER MAIS DIFÍCIL TRABALHAR A TEMÁTICA SAÚDE?

Todos Jogos e Brincadeiras Esportes Danças Lutas Ginásticas Nenhum

17. QUAIS SÃO AS MAIORES BARREIRAS QUE VOCÊ ENFRENTA PARA A DISCUSSÃO DA TEMÁTICA DE SAÚDE EM SUAS AULAS?

ANEXO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: (Re)PeNSE Alagoas: Saúde e Educação Física Escolar na Educação Básica

Pesquisador: ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 25152719.7.0000.5013

Instituição Proponente: Universidade Federal de Alagoas

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.777.174

Apresentação do Projeto:

O ensino de temas em saúde é uma das principais responsabilidades do Professor de Educação Física na Educação Básica. As orientações para essa prática pedagógica já foram apontadas em documentos específicos como nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), Programa Nacional de Saúde na Escola (PNSE) e, mais recentemente, na Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Desta feita, o objetivo deste projeto é identificar se os temas em saúde têm aparecido nas práticas pedagógicas dos Professores de Educação Física Escolar da Educação Básica do Estado de Alagoas. A amostra será composta pelos docentes lotados na rede pública do Ensino, de ambos os sexos, independente do tempo de atuação; sendo excluídos aqueles que não responderem o instrumento de pesquisa, não devolverem o Termo de Livre Consentimento e Esclarecido (TCLE) e/ou não desejarem participar da pesquisa. A pesquisa se qualifica como quali-quantitativa, de modelo survey, de caráter exploratório, descritivo e analítico, de base escolar, com abrangência estadual e corte transversal (dezembro/2019 a dezembro/2022). As variáveis que interessam ao estudo são as temáticas em saúde na prática pedagógica escolar dos docentes que será identificada através de um questionário semiestruturado, não validado, composto por 17 itens. Além disso, poder-se-á utilizar entrevistas estruturadas para aquisição de informações adicionais na prática profissional do Professor de Educação Física. Os instrumentos vão ser aplicados através de uma plataforma digital Google Docs for Windows e armazenados no sistema Excel 16.0 for Windows. A análise dos dados será feita através de estatística descritiva e inferencial (para os dados quantitativos), bem

Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Campus A . C. Simões,

Bairro: Cidade Universitária

CEP: 57.072-900

UF: AL

Município: MACEIO

Telefone: (82)3214-1041

E-mail: comitedeeticaufal@gmail.com

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1465437.pdf	05/12/2019 16:18:44		Aceito
Declaração de Pesquisadores	Scanner_20191205.pdf	05/12/2019 16:18:00	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEProjetoRepenseAlagoas.pdf	05/12/2019 16:14:10	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoRePenseAlagoasNovaVersao.pdf	04/12/2019 14:42:19	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AutorizacaodePesquisaGere.pdf	04/12/2019 06:14:54	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
Folha de Rosto	Scanner_20191106.pdf	06/11/2019 19:29:23	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não